

Não direi nada  
nunca fiz nada contra a vossa pátria  
mas vós apunhalastes a nossa  
nunca conspirei nunca falei com amigos  
nem com as estrelas nem com os deuses  
nunca sonhei  
durmo como pedra lançada ao poço  
e sou estúpido com as carnificinas vingativas  
nunca pensei estou inocente  
não direi nada não sei nada  
mesmo que me espanquem  
não direi nada  
mesmo que me ofereçam riquezas  
não direi nada  
mesmo que a palmatória me esborrache os dedos  
não direi nada  
mesmo que me ofereçam a liberdade  
não direi nada mesmo que me apertam a mão  
não direi nada mesmo que me ameacem de morte  
Ah!

a morte  
Morreu alguém no meu lar  
No meu lar havia uma filhinha  
estrela brilhante no céu da minha pobreza  
ela morreu  
Vejo a grinalda branca da sua inocência  
arrastada nas águas sobre o seu corpo  
Ofélia negra neste rio podre da escravatura  
Ela morreu  
e quem lhe fará o funeral?  
e quem lhe pregará o caixão?  
quem lhe fará a cova?  
Quem lhe deitará terra sobre o leito eterno?

Enclausurado entre as quatro paredes  
sem luz  
sem ao menos ver a face morta da minha filha  
sofro a angústia das trevas

Queimem-me antes  
levem-me ao forno de cal  
incinerem-me as vísceras e o cérebro  
e estas mãos que nada podem fazer  
contra as paredes  
contra esta maldita porta metálica  
contra estes homens armados cheios de medo  
contra a tortura

Assem-me no forno de cal  
para acabar esta tortura das noites sem dormir  
para o forno de cal

Nesta madrugada infernal  
para o forno de cal  
para o forno de cal

Quem enterrará a minha filha?  
Os feiticeiros?  
Já os ouço dançando na noite  
e vejo os vermes da terra nédios de gorduras funerárias  
trazendo os archotes do fogo que a consumirá

Para o forno de cal  
acabar com esta tortura  
a minha filha foi queimada no forno de cal  
acabou -se para mim o sofrimento  
o que dirão os meus irmãos os meus amigos

os que ouvis os gritos nesta tumba  
o que direis dum pai que deixou queimar a filha  
num forno de cal?

Lancem-me às chamas

Junto da minha filha do meu amor

da minha estrela pequenina

para o forno de cal

para abraçar a minha filha

para o forno de cal

Não direi nada

nem quero injeções nem calmantes

Ah! que sono

Para o forno de cal

Para o forno de cal...